



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde
Coordenação-Geral do PROADI-SUS
Coordenação de Captação e Celebração de Projetos do PROADI -SUS

ATA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 27 dias do mês de julho de 2023, às 14 horas, na Sala Síntese de reuniões do Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Ed. Sede, Brasília/DF, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em cumprimento ao §1º do art. 4º do Anexo XIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, cuja abertura foi realizada pelo Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, com o comparecimento dos demais membros do colegiado, senhor Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), e o senhor Miguel Paulo Duarte Neto, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Registradas as presenças (0035023934): Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS; Sr. Ricardo Weibe Nascimento Costa, Secretário SESAI/MS; Sr. Aristides de Oliveira, Diretor de Programa SAES/MS; Sra. Luciana Hentz Moraes, Coordenadora substituta COPP/CGFPS/DECIT /SECTICS/MS; Sra. Patrícia Bartholomay, Coordenadora de Gestão Técnica e Administrativa SVSA/MS; Sra. Natali Pimentel, Coordenadora de Promoção da Saúde SESAI/MS; Sr. Marcos Pélico Ferreira Alves, Diretor DEGES/SGTES; Sr. Artur Iuri Alves de Sousa, Gerente-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa da Agência de Vigilância Sanitária ANVISA; Sra. Ana Carolina Rios Barbosa, Assessora-Chefe de Relações Institucionais da ANS; Sra. Ana Luiza Caldas, Secretária substituta da SAPS/MS; Sra. Mariana V. Vieira, Coordenadora-Geral SAPS/MS; Sra. Maria Aparecida Cina Silva, Chefe de Gabinete SEIDIGI/MS; Sr. Glauber Luiz Resende Pereira, Analista Técnico Administrativo, CCAP/CGPROADI/DECOOP/SE/MS; Sra. Paula Luisa Eberle Denicol, Assessora Técnica CCAP/CGPROADI/DECOOP/SE/MS; Sra. Nayana Fernandes Rodrigues, Técnica CCAP/CGPROADI/DECOOP/SE/MS; Sra. Pamella Daniel de Vasconcelos, Técnica CCAP/CGPROADI/DECOOP/SE/MS; Sra. Tatiany Volker Boldrini, Técnica em Comunicação Social DECOOP/SE/MS; Sra. Lu Caldas, Assessora SE/MS; Sra. Francisca Auri Paiva, Assessora SE/MS; Sra. Susana de Oliveira Rosa, Assessora Jurídica SE/MS; Sra. Bianca Estrella, Assessora SE/MS; Sra. Laina Ferreira, Chefe de Gabinete SE/MS; Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass; Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems; Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador Técnico do Conasems; Sra. Maria Alice Rocha, Diretora de Pessoas, Filantropia e Sustentabilidade da Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência (BP); Sra. Ana Paula Neves M. de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC); Sra. Joslene Menezes Rodrigues, Gerente Executiva da Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração (HCor); Sr. Guilherme de Paula Pinto Schettino, Diretor de Responsabilidade Social do Hospital Albert Einstein (HIAE); Sr. Renato Tanjoni, Gerente de Responsabilidade Social do Hospital Albert Einstein (HIAE); Sr. Lucas Barbieri, Gerente Proadi-SUS do Hospital Moinhos de Vento (AHMV); Sra. Daniela Cristina dos Santos, Coordenadora de Projetos Proadi-SUS (AHMV) e Sr. Rogério L'Abbate Kelian, Gerente de Ações Integradas dos Hospitais Proadi-SUS.

Iniciada a sessão da 5ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Proadi-SUS de 2023, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde cumprimentou os presentes e deu boas-vindas ao novo presidente do Conasems, Sr. Hisham Mohamad Hamida, e agradeceu a presença dos representantes dos Conselhos, das entidades de saúde de reconhecida excelência e de todos do Ministério da Saúde. O Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, informou que está sendo feito pelo MS o levantamento dos temas de projetos prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) para o próximo triênio, será disponibilizado para às áreas técnicas uma ficha de qualificação da proposta com as informações necessárias para subsidiar o envio dos planos de trabalho pelas ESRE. Em complemento, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde solicitou ao Conass e ao Conasems o encaminhamento da lista de projetos em ordem de prioridade para os Conselhos. Explicou que após o envio dos temas a intenção é estabelecer critérios em relação ao quantitativo para buscar uma equalização dos projetos. Após as explicações, o Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, perguntou sobre o prazo de envio dos temas prioritários, após alinhamentos o prazo para envio foi de até dia 7 de agosto de 2023, ficou definido também que na próxima reunião do Comitê Gestor ocorra o debate sobre esses temas, caso não ocorra ou não haja tempo hábil será feita uma reunião extra para a discussão. Em sequência, a Sra. Ana Paula Neves M. de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), pediu a palavra em nome das seis Esre, explanou que é importante que nessa lista de prioridades conste os projetos deste triênio que sejam relevantes para serem executados no triênio seguinte. Em resposta, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde solicitou que as ESRE enviem esses projetos dentro do mesmo prazo pactuado com os Conselhos e com a áreas técnicas, com a justificativa da necessidade da continuidade de execução. Com a palavra o Sr. Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) informou que o Conasems já fez esse levantamento de projetos contemplando todo o território Nacional, que será encaminhado oficialmente ao MS.

Ato contínuo, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, cumprimentou todos os presentes e deu início apresentando os pontos de informe e deliberação da reunião. Em sequência a Sra. Ana Paula Neves M. de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) pediu a palavra em nome das seis Esre, informou a necessidade da discussão sobre os projetos que sofreram glosa principalmente na época da Covid-19. Para a inclusão dessa discussão na reunião, a Diretora citou a possibilidade de, se necessário, não se realizar a apresentação de projeto a ser realizada pela AHMV. O Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde autorizou a inclusão da discussão do tema das glosas como extrapauta, mantendo a apresentação pela AHMV. Continuando com a reunião o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS apresentou o cenário gerencial dos projetos do Proadi-SU, ressaltou que neste triênio foram apresentadas 221 propostas e projetos, dentre eles 167 aprovados. Informou também o valor dos termos de ajuste de R\$ 2.276.609.148,07 (dois bilhões, duzentos e setenta e seis milhões, seiscentos e nove mil, cento e quarenta e oito reais e sete centavos), e o valor de recursos alocados de R\$ 2.297.309.334,09 (dois bilhões, duzentos e noventa e sete milhões, trezentos e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e nove centavos). Em sequência, destacou as pendências de projetos por área técnica e mostrou a evolução das pendências das análises de prestações de contas, indicando que o Decoop tem feito um esforço para sanar essas pendências e o resultado tem sido uma diminuição considerável dessas análises pendentes.

Passando para a pauta deliberativa, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, apresentou as informações da desistência de proposta conforme quadro I:

Quadro I - Desistência de Proposta

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
AHMV	25000.013222/2021-56	Melhorando os resultados da sepse no SUS.	R\$ 5.818.165,55	33 meses	SAES/DAHU

A desistência de proposta "**Melhorando os resultados da sepse no SUS**", da AHMV, sob o NUP 25000.013222/2021-56, foi apresentada e colocada para deliberação. O Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde explanou que é importante avaliar a escolha dos projetos para que evite esse tipo de deliberação, que todos os critérios dos projetos sejam bem definidos para não ocorrer sua descontinuidade. O Sr. Lucas Barbieri, Gerente Proadi-SUS do Hospital Moinhos de Vento (AHMV) pediu a palavra e explicou que a referida proposta estava sobrestada em função da pandemia. À época entendeu-se que era melhor não executar o projeto e aguardar para verificar como iam proceder, a intenção é voltar com esse projeto no próximo triênio. Em sequência os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se **de acordo com a desistência da proposta**.

Dando continuidade, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, apresentou a rejeição de proposta conforme quadro II:

Quadro II - Rejeição de Proposta

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
AHMV	25000.105179/2022-35	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Promoção de conhecimento para fortalecer e ampliar a utilização das práticas no SUS.	R\$ 3.741.323,08	12 meses	SVSA

Na sequência a rejeição de proposta "**Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Promoção de conhecimento para fortalecer e ampliar a utilização das práticas no SUS**", da AHMV, sob o NUP 25000.105179/2022-35 foi colocada para deliberação. O Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde solicitou a manifestação da área técnica por entender que o tema da proposta é prioritário para o MS. Em seguida a Sra. Patrícia Bartholomay, Coordenadora de Gestão Técnica e Administrativa SVSA/MS, explicou que houve uma discussão coletiva em relação ao alinhamento de abrangência do cuidado que já vem sendo trabalhado com as práticas integrativas, a área temática responsável entendeu que além do tempo exíguo para execução do projeto, seria viável analisar qual seria a melhor metodologia para fazer a capilaridade necessária para a rede e inclusão dessas práticas. Ressaltou que no parecer técnico a área manifestou o interesse de alinhar com a Esre para definirem uma melhor proposta nessa área temática para o próximo triênio, levando em consideração a expertise da Esre para introduzir o tema aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Após os esclarecimentos, os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se **de acordo com a rejeição da proposta**.

Passando para o próximo item de pauta, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, apresentou o projeto aprovado conforme quadro III:

Quadro III - Projeto Aprovado

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
HAOC	25000.051151/2023-51	Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e ambiente para o enfrentamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN).	R\$ 1.184.025,00	Agosto a dezembro/23	SVSA

Após a apresentação do projeto "**Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e ambiente para o enfrentamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN)**", do HAOC, sob o NUP 25000.051151/2023-51 foi colocado para deliberação. Com a palavra a Sra. Patrícia Bartholomay, Coordenadora de Gestão Técnica e Administrativa SVSA/MS, explicou que fizeram o alinhamento com a Esre e houve a necessidade de fazer um ajuste no valor do projeto, em relação ao apresentado na proposta, mas que todas as dúvidas foram sanadas com a área técnica, se atentaram bastante ao prazo de vigência do projeto e identificaram que é possível executar dentro do prazo previsto, ressaltou que o projeto é importante para a SVSA. A Sra. Patrícia Bartholomay, Coordenadora de Gestão Técnica e Administrativa SVSA/MS, informou que fizeram várias discussões com a Esre sobre o prazo e que entenderam que será possível executar o projeto conforme o cronograma. O Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, registrou que a preocupação do Conass também é em relação ao período, levando em consideração as entregas é relevante entender se será possível executar o projeto dentro do prazo. A Sra. Ana Paula Neves M. de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) pediu a palavra e complementou a fala da representante da SVSA, informou que foi um projeto bastante discutido com todos os envolvidos, concordou que os prazos estão exíguos, mas dado a aprovação do projeto, é importante ressaltar que já está definido as duas temáticas e a implementação metodológica. Explicou que é um curso de capacitação para a implementação do protocolo clínico de diretrizes terapêuticas já aprovado no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), a carga horária é menor pois se trata de aulas mais práticas. Após os esclarecimentos, os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se **de acordo com a aprovação do projeto**.

Seguindo para o último ponto de pauta, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS apresentou as alterações de projeto conforme o quadro IV:

Quadro IV - Alteração de Projeto

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	% de Alteração do Valor	Período	Área Técnica
------------------------	-----	--------	-------	-------------------------	---------	--------------

				Original		
AHMV	25000.109206/2021-68	Qualificação de profissionais, cuidadores e serviços assistenciais para ampliação da identificação e intervenção precoce de crianças com sinais sugestivos de transtorno do espectro autista no Sistema Único de Saúde.	De R\$ 3.619.965,56 para R\$ 2.364.602,98	Redução de 42,35%	Até dez/23	SAES
HCOR	25000.015715/2021-21	Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde por meio do apoio à implementação das linhas de cuidados de sobrepeso e obesidade, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio.	De R\$ 9.157.363,87 para R\$ 12.294.131,02	Acréscimo de 23,56%	Até dez/23	SAPS

Inicialmente foi apresentado e colocado para deliberação a alteração referente ao projeto "**Qualificação de profissionais, cuidadores e serviços assistenciais para ampliação da identificação e intervenção precoce de crianças com sinais sugestivos de transtorno do espectro autista no Sistema Único de Saúde**", da AHMV, sob o NUP 25000.109206/2021-68. Com a palavra o Sr. Aristides de Oliveira, Diretor de Programa SAES/MS, esclareceu que anteriormente o projeto estava sob análise da SAPS mas que com a nova estrutura ele migrou para a SAES, houve uma reanálise na condução do projeto e verificou-se que o número de participantes estava equivocado, foi identificado a necessidade da redução dos participantes e a não contratação de uma empresa que também impactou na redução do valor. O Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass informou que esse projeto já teve outras alterações, e alguns pontos já tinham sido questionados, solicitou esclarecimentos em relação ao critério de seleção das 120 vagas pois no projeto não está claro e como é um critério importante gostaria de esclarecer, e também questionou como vai ser feita a escolha dos 5 centros, pois estava no projeto anterior que teria consulta ao Conass e Conasems e havia possibilidade de ser um para cada região brasileira, essas duas escolhas precisam ser definidas porque se demorarem a acontecer vão interromper o processo de implantação do projeto. E o outro questionamento do Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass é em relação ao tempo de execução das atividades de teleinterconsulta que exigem prévio alinhamento com as unidades para fazer o processo de preparação da APS e na questão da área de atenção especializada que irá atender. O Sr. Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) acompanhou a manifestação do Conass. Em sequência a palavra foi passada para o Sr. Lucas Barbieri, Gerente Proadi-SUS do Hospital Moinhos de Vento (AHMV) explanou que a contratação do fornecedor anterior foi sugerido pela área técnica que acompanhava o projeto, o curso ofertado pelo projeto é EAD e sobre as indicações das regiões e das vagas serão indicadas pela SAES. Em continuidade o Sr. Aristides de Oliveira, Diretor de Programa SAES/MS informou que darão celeridade na escolha das regiões e das vagas com consulta aos Conselhos. Os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se **pela aprovação da alteração do projeto.**

O último item de pauta é referente a alteração do projeto "**Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde por meio do apoio à implementação das linhas de cuidados de sobrepeso e obesidade, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio**", do HCOR, sob o NUP 25000.015715/2021-21, para inclusão das atividades da SESAI, após a apresentação o projeto foi colocado para deliberação. O Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde falou que existe um projeto com essa temática que está previsto para o próximo triênio proposto pela SESAI, o SE fez uma ponderação em relação ao curto espaço de tempo hábil para execução do projeto, entendeu que a melhor opção é aguardar a finalização do triênio e propor um projeto específico para atender as demandas da SESAI para o próximo triênio, informou que a Saúde Indígena é prioridade do governo. Solicitou esclarecimentos em relação as duas regiões que estão sendo inseridas no projeto, se já estavam previstas ou isso irá ocorrer somente pela inclusão das demandas da SESAI. Com a palavra o Sr. Ricardo Weibe Nascimento Costa, Secretário SESAI/MS, elucidou que a intenção é fazer com que a Saúde Indígena faça parte do Proadi-SUS, que já está sendo discutido com a Secretaria-Executiva, ressaltou que a Saúde Indígena tem muitas demandas que o Proadi-SUS pode ajudar a fomentar essas ações de saúde nos territórios ocupados pelas populações indígenas. Houve de fato um esforço de priorização da temática indígena pela SE por meio do saldo remanescente do Proadi-SUS, mas infelizmente devido ao modelo atual dos projetos não foi possível incluir a SESAI, houve essa proposta de inclusão com o projeto em execução com acompanhamento pela SAPS, a proposta era pegar os 10 principais distritos que têm maior incidência de mortalidade infantil e materna, para que fosse feito um diagnóstico desses índices, seria uma ação preparatória para projetos estruturantes maiores e também de qualificar profissionais na área de atenção intercultural pré-natal, nesse prazo de execução de 4 meses seria um projeto mais enxuto. Foi feito um esforço das áreas técnicas da SESAI junto com a equipe da SAPS de executar essa ação, mas, se a SE entender que o ideal é fazer essa ação mais estruturada para o próximo triênio a SESAI recua e melhora as propostas encaminhadas para avaliação da SE, juntamente com a parceria da SAPS. Em sequência a Sra. Ana Luiza Caldas, Secretária substituta da SAPS/MS concordou com a fala do Secretário da SESAI, e complementou informando a necessidade de visibilidade dos projetos voltados para a Saúde Indígena mas, que além disso é necessário recursos e estrutura para que ocorra de maneira sustentável dentro dos territórios do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI). Esclareceu que em relação as duas regiões de saúde inseridas é de fato devido a inclusão dos territórios indígenas prioritários para inclusão dessas metas. É notório o esforço das equipes técnicas da SESAI, da SAPS e do HCOR que vêm desenvolvendo esse projeto com excelência, e que tudo foi alinhado entre os envolvidos. Todas as ressalvas tem suas justificativas, a SESAI fez os apontamentos para tentar contemplar, mas é claro que existe a grande preocupação pelo objeto inicial não contemplar, a linha do cuidado materno infantil neste projeto é referente a condições crônicas e o proposto não faz parte. O esforço foi feito com o intuito de fazer esse diagnóstico situacional e tentar melhorar a qualidade de serviços em termo de assistência. O valor proposto para esses três meses de execução também assusta, visto a necessidade de aquisição de equipamentos que é uma necessidade é clara. Encerrou a fala dizendo que fica a critério dos representantes do Conass, Conasems e MS de avaliar a pertinência e oportunidade de fazer esse aditivo nesse momento. Com a palavra o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde falou que nesse formato não é possível proceder, para o próximo triênio será feita uma investigação mais ampla, o trabalho que foi feito será aprimorado e vai contribuir para um projeto maior e mais estruturado. Irão envolver o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP), o Gabinete da Secretaria-Executiva, o grupo de trabalho com as secretarias que é coordenado pela SE, para contribuírem com a elaboração desse projeto para a SESAI. Será objeto de discussão não somente a saúde indígena dos trabalhadores, mas também uma série de condições dos trabalhadores sobre as linhas de cuidado, a questão nutricional, uma série de questões que não estão postas mas que devem ser observadas. O Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde questionou se com a retirada da alteração proposta pela SESAI o projeto continuaria sua execução sem prejuízo. Em resposta, a Sra. Ana Luiza Caldas, Secretária substituta da SAPS/MS, falou que o projeto está finalizando a execução e a intenção é que no próximo triênio seja ampliado para mais municípios. Em complemento, a Sra. Joslene Menezes Rodrigues, Gerente Executiva da Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração (HCor), informou que as cidades atuais que fazem parte do projeto estão nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, em 19 municípios, mas que para a inclusão da demanda da SESAI tem um piloto do diagnóstico na Paraíba onde tinha uma maior população indígena, e a parte a ser acrescentada para o materno infantil foi baseada principalmente na região Norte com escolha dos DSEIS que estavam com maiores índices de mortalidade. Após as explicações e manifestações, **a alteração de projeto foi retirada de pauta** pelo Sr. Swedenberger do

Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, e os representantes do do Conass, Conasems concordaram com a retirada e o **projeto continua sua execução sem a alteração conforme pactuado anteriormente**. A Sra. Joslene Menezes Rodrigues, Gerente Executiva da Associação Beneficente Síría - Hospital do Coração (HCor), explicou que o projeto vigente está sendo muito bem executado e que a alteração seria feita somente para atender a demanda, falou que entende que essa atividade era bastante estruturante para escolhas de projetos para o próximo triênio, por isso o diagnóstico nessas regiões mais críticas era para avaliar esse resultado, tinha matriz de ações de segurança alimentar, houve a escolha de uma capacitação presencial pré-natal pela urgência desses itens da maternidade infantil nesses 6 DSEIS, que foram ações que, apesar do desafio, existia a confiança da possibilidade da execução nesses 5 meses e a viabilidade de expansão de um projeto para o próximo triênio, inclusive com multiplicadores da SESAI pra continuar essa capacitação presencial nos DSEIS, é uma discussão importante, mas se entenderem que não é o momento é compreensível e solicitou apoio para uma conversa posterior para tratarem do saldo remanescente do HCOR. Para finalizar, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS agradeceu e parabenizou o envolvimento da SAPS, SESAI e HCOR com a mediação do Decoop para resolução desse tema.

Por fim, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, anunciou a apresentação do projeto em execução "**Implantação do Programa de Segurança do Paciente e Desenvolvimento de Ferramentas de Gestão, Educação e Práticas**", pela Sra. Daniela Cristina dos Santos, Coordenadora Proadi-SUS do HMV.

Extrapauta

Com a palavra a Sra. Ana Paula Neves M. de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do HAOC, manifestou a preocupação dos Hospitais que integram o Proadi-SUS referente às glosas que estão sendo aplicadas nas análises de prestação de contas. Pontuou alguns impactos que podem ser gerados pelas glosas, que além de impactar a imunidade fiscal, podem impactar a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS). Foi contextualizado que, na época da pandemia, o Ministério da Saúde solicitou adequações dos projetos, matéria que também foi tema de discussão no Comitê Gestor à época. Foi pontuada também a morosidade dos fluxos do programa (entre a análise das propostas e aprovação dos projetos), foi sinalizado que a demora desse trâmite impacta diretamente a execução dos projetos. Devido à urgência do caso e por se tratar do fechamento do triênio, foi solicitada a deliberação em pauta extra para tratar as glosas e os fluxos do programa.

Na sequência, o Sr. Rogério L'Abbate Kelian, Gerente de Ações Integradas dos Hospitais Proadi-SUS, reiterou que as normativas do programa estabelecem que a última instância recursal administrativa sobre as glosas é o Comitê Gestor, porém, não há um fluxo definindo, destacou ainda a necessidade de mais celeridade nos trâmites de deliberação dos projetos. Foi reafirmado que a demora do fluxo entre a aprovação da proposta até a publicação do projeto aprovado em diário oficial da união impacta a execução do projeto.

Em seguida, o Secretário Executivo recebeu as colocações dos hospitais, se colocou à disposição para analisar, enquanto ministério, os processos relativos às glosas mencionadas. No tocante ao tempo dos fluxos de análise e aprovação de projetos, foi colocada a necessidade de ser feita uma organização junto ao Diretor do Decoop para que seja iniciado no próximo triênio um fluxo mais célere.

Com a palavra o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho reiterou o ponto específico acerca das glosas, que foi comunicado na reunião prévia dias antes da 5ª reunião do Comitê Gestor, quando foi sugerido a abordagem do tema como extrapauta na reunião e que fosse, do mesmo modo, formalizada a solicitação de recurso às glosas. Desta forma foi proposto, devido a urgência que o caso requer, a análise e instrução das glosas e posteriormente estabelecer um fluxo definitivo.

Na sequência, o Sr. Mauro Guimarães Junqueira, colocou-se à disposição para auxiliar com relação as glosas, tendo em vista que as decisões foram tomadas em decisões tripartite devido a urgência que a pandemia impôs.

Dando continuidade, o representante do Conass se posicionou em conformidade com o Conasems, sugeriu que o foco nesse primeiro momento seja informar o caso concreto dos recursos de glosa. Propôs que assim que as informações forem levantadas referente às glosas dos projetos, o Conass seja informado para analisar e subsidiar o debate das decisões

Oportunamente, o Secretário Executivo informou que está sendo finalizado a nova portaria de governança do Proadi-SUS com alterações para deixar a operacionalização do programa mais ágil e envolver os Secretários do MS para discutir os processos do Proadi-sus.

Por fim, a representante do HCor solicitou o apoio do Ministério da Saúde, bem como dos Conselhos, para criar um fluxo excepcional para análise das propostas para direcionar o saldo remanescente da imunidade do Hospital.

Em resposta ao questionamento do HCor, o Secretário Executivo considerou recebida a proposta, alinhando a possível aprovação nesse caso ad referendum.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde agradeceu a presença de todos, encerrando assim a reunião.

<i>Assinatura eletrônica</i> Swedenberger do Nascimento Barbosa Secretário-Executivo do Ministério da Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Hisham Mohamad Hamida Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Miguel Paulo Duarte Neto Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde
--	--	---



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Paulo Duarte Neto, Usuário Externo**, em 22/08/2023, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hisham Mohamad Hamida, Usuário Externo**, em 23/08/2023, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário(a)-Executivo(a)**, em 23/08/2023, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0034952410** e o código CRC **90AB5DAA**.

Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional - CPCN
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br